



Como obter a certificação?

Guia prático para o processo de avaliação de pescarias do Marine Stewardship Council (MSC)

Para utilização em conjunto com o Padrão de Pesca do MSC Versão 3.0 e o Processo de Certificação de Pescarias Versão 3.0.

Conteúdo

Vamos começar	03
O Padrão de Pesca do MSC	06
Quem é quem	08
Preparar a avaliação	11
A pré-avaliação	17
Requisitos em matéria de trabalho forçado e infantil	20
Avaliação completa	21
Checklist resumo	27



Vamos começar

O objetivo deste guia é dar-lhe uma visão geral do que pode esperar durante cada fase do processo de avaliação do MSC. Esperamos que ajude a garantir uma avaliação eficiente e eficaz da sua pescaria e lhe dê as melhores possibilidades de um resultado positivo. Se tiver dúvidas em qualquer fase, o seu representante local do MSC terá todo o prazer em ajudar.

✉ msc.org/fisheries-contacts

Que pescarias podem candidatar-se?

O MSC promove a igualdade de acesso ao seu programa de certificação para as pescarias de captura selvagem, independentemente da sua dimensão, escala, localização ou tecnologia.

✓ Tipos de pescarias elegíveis:

- monoespecíficas
- multiespecíficas
- arrasto
- palangre
- apanha à mão
- armadilhas
- água doce
- marítimas
- local, costeira
- alto mar
- demersais
- pelágicas
- pescarias otimizadas

✗ Tipos de pescaria que não são elegíveis:

- Pescaria dirigida a anfíbios, répteis, aves e/ou mamíferos.
- Pescarias que utilizam práticas de pescaria destrutivas (como veneno ou explosivos).
- Entidades que foram processadas com êxito por violações de trabalho forçado e infantil nos últimos dois anos.
- Pescarias que operam contra um acordo internacional de forma unilateralmente controversa. Apenas aquicultura (embora algumas formas de pescarias otimizadas sejam elegíveis para avaliação).
- Pescaria com membros do grupo de clientes condenados por um crime grave.
- Pescarias com membros do grupo de clientes condenados por remoção de barbatanas de tubarão.

O que são pescarias otimizadas?

As pescarias otimizadas são pescarias de captura selvagem que envolvem algum tipo de intervenção humana para além do processo de captura.

O MSC tem três categorias de pescarias otimizadas:

- Pescarias de captura e cultivo, por exemplo, mexilhões cultivados em cordas.
- Pescarias de desova e captura, por exemplo, salmão selvagem capturado, com algum repovoamento.
- Pescarias com modificação do habitat, por exemplo, com a criação de refúgios (habitats artificiais) para atrair e reter lagostas ou com a utilização de Dispositivos de Concentração de Peixes (FAD na sigla em inglês).

Se considera que a sua pescaria pode ser uma pescaria otimizada, o seu organismo de certificação pode ajudá-lo a verificar se está abrangida pelo âmbito do programa MSC.

Guia para os documentos do programa MSC

- O [Padrão de Pesca do MSC](#) – este é o padrão em relação ao qual a pescaria será avaliada.
- O [Processo de Certificação de Pescarias do MSC](#) – este é o processo que os Organismos de Avaliação de Conformidade (CAB na sigla em inglês) são obrigados a seguir quando efetuam a avaliação de uma pescaria.
- O [Toolbox do Padrão de Pesca do MSC](#) – este é um documento que contém ferramentas que os CAB podem ter de utilizar ou optar por utilizar juntamente com a avaliação. Inclui ferramentas como o Quadro de Avaliação de Riscos do MSC (RBF na sigla em inglês) e o Quadro de Requisitos de Evidência.
- [Requisitos de Elegibilidade Laboral do MSC](#) – estabelece os requisitos laborais que os titulares de certificados de pescaria e de Cadeia de Custódia devem cumprir para serem elegíveis para a avaliação do MSC.
- [Requisitos Gerais de Certificação do MSC](#) – estabelece os requisitos para os CAB.
- [Regras do MSC sobre Conduta Inaceitável](#) – estabelece o processo de revisão e as medidas a tomar quando o MSC identifica uma conduta inaceitável em relação a um certificado ou candidato.
- [Processo de oposição do MSC](#) – define o processo para as partes interessadas, os CAB e outras partes quando existe uma oposição à determinação do CAB na avaliação de uma pescaria.
- [Vocabulário MSC-MSCI](#) – contém palavras-chave e definições utilizadas durante as avaliações.

Embora seja importante conhecer os outros documentos do programa do MSC, este guia centrar-se-á no Padrão de Pesca do MSC (versão 3.0) e no que lhe é exigido como parte deste processo.



O Padrão de Pesca do MSC

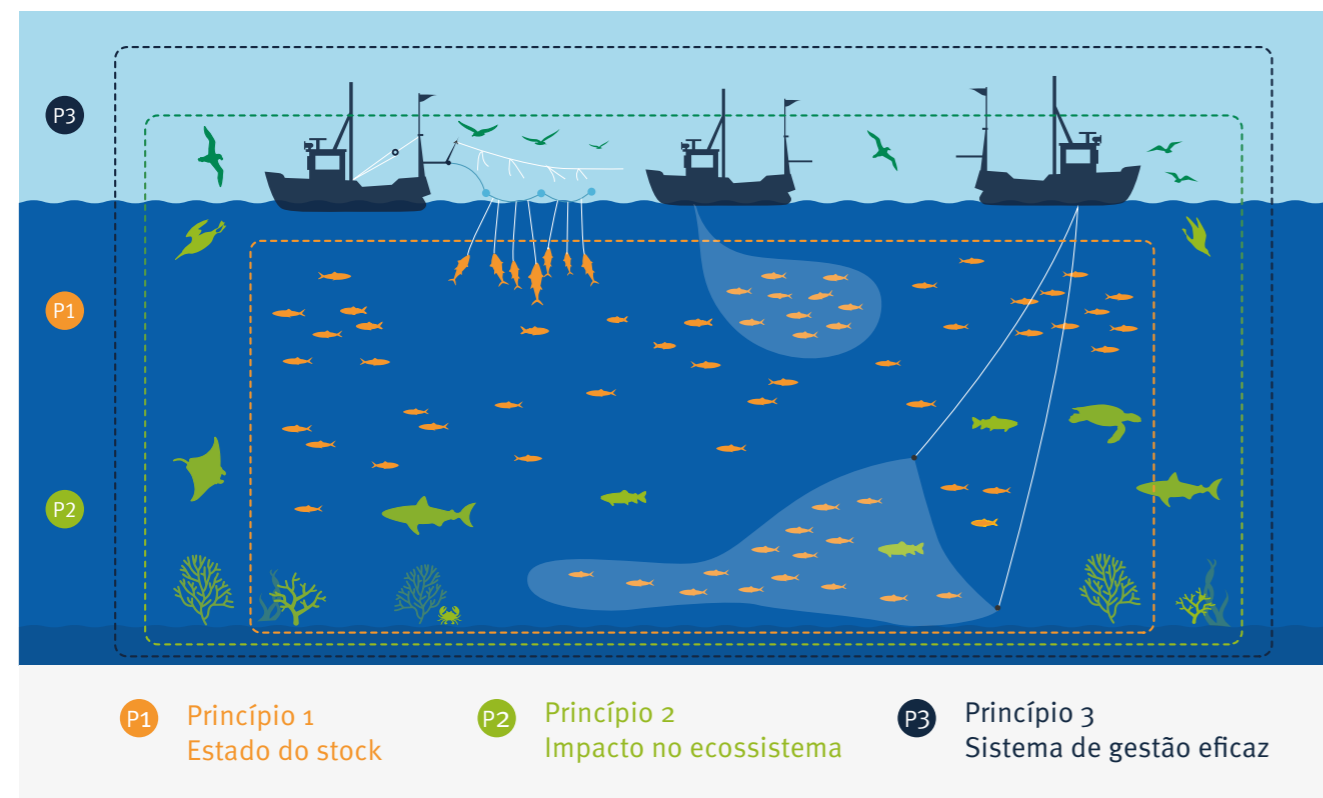
O Padrão de Pesca do MSC reúne mais de 20 anos de colaboração entre cientistas, a indústria pesqueira e grupos de conservação. Reflete a ciência pesqueira internacionalmente aceita e as melhores práticas de gestão.

Os três princípios do Padrão de Pesca do MSC

Princípio 1 Unidades populacionais sustentáveis: As pescarias devem funcionar de forma a permitir que a pescaria continue indefinidamente, sem sobre-exploração dos recursos.

Princípio 2 Impactos no ecossistema: As pescas devem ser geridas de modo a manter a estrutura, a produtividade, a função e a diversidade do ecossistema de que a pescaria depende, incluindo outras espécies e habitats.

Princípio 3 Gestão eficaz: Todas as pescarias devem cumprir todas as leis locais, nacionais e internacionais e dispor de um sistema de gestão eficaz.



Como funciona o processo de pontuação?

O Padrão de Pesca contém 25 indicadores de desempenho que se enquadram nos três princípios.

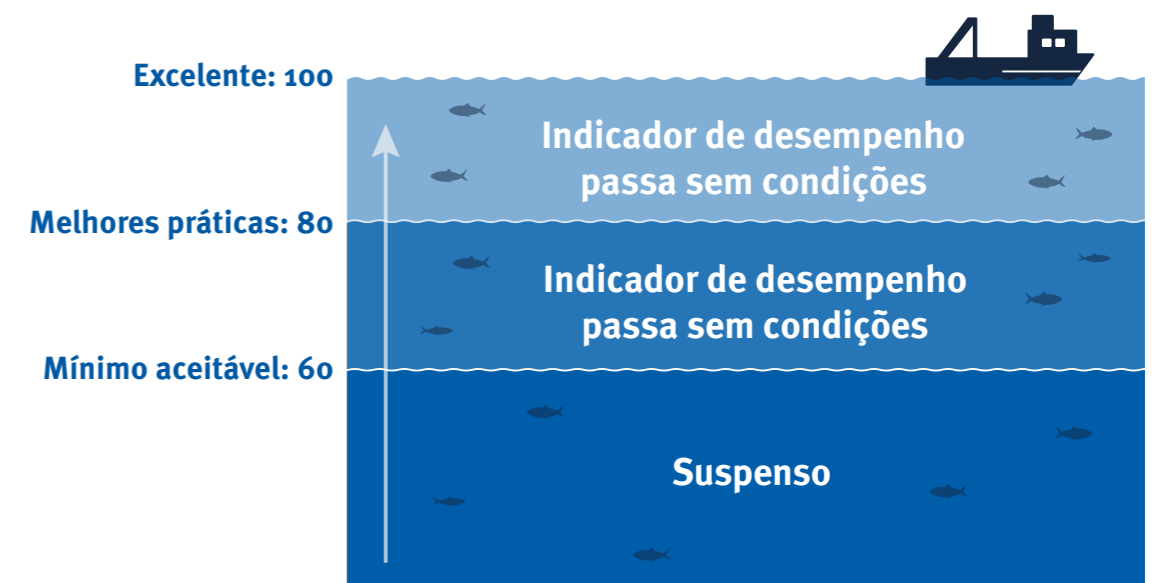
É atribuída à sua pescaria uma pontuação para cada indicador de desempenho, sendo 60 o desempenho mínimo aceitável, 80 a melhor prática global e 100 o desempenho quase perfeito.

To be certified, your fishery must score:

- pelo menos 60 para cada um dos 25 indicadores de desempenho
- uma classificação média de 80 em todos os indicadores de desempenho de cada um dos três princípios.

Se a sua pescaria obtiver uma classificação entre 60 e 79 em qualquer indicador de desempenho, é necessário melhorar o desempenho da sua pescaria em relação a esse indicador, de modo a obter uma classificação igual ou superior a 80 no prazo de cinco anos. Esta melhoria é designada por condição.

Pontuação do indicador de desempenho



Quem é quem

Principais intervenientes e respetivas funções e responsabilidades no processo de avaliação.



Candidato: o cliente da pescaria

Um indivíduo, uma organização ou um grupo de organizações que fazem o pedido formal de avaliação da sua pescaria. Entre os clientes da pescaria podem constar agências governamentais, associações do sector das pescas, cooperativas pesqueiras, autoridades locais de gestão e colaborações entre associações industriais, grupos de conservação e grupos comunitários.

Os clientes da pescaria são responsáveis por:

- celebrar um contrato legal com um organismo de certificação acreditado, CAB, (significando que deve ser um organismo legalmente constituído)
- suportar o custo da certificação
- assegurar que o organismo de certificação tem conhecimento das partes interessadas que devem ser contactadas para participarem na avaliação
- garantir que a equipa de avaliação tenha acesso ilimitado aos dados e informações sobre a pescaria
- implementar quaisquer melhorias (condições) impostas à pescaria se/quando o certificado MSC for emitido.



Assurance Services International (ASI)

A ASI é o fornecedor de acreditação para o programa MSC. Supervisiona as atividades dos CAB e trabalha com o MSC para garantir que os requisitos são seguidos corretamente. Podem levantar não-conformidades aos CAB para destacar os casos em que os requisitos não foram seguidos, assegurando a melhoria contínua e as sanções adequadas. Oferecem também um mecanismo independente para investigações e queixas de partes interessadas e clientes contra um CAB.



O organismo de certificação, ou Organismo de Avaliação de Conformidade (CAB)

Um organismo independente aprovado pela Assurance Services International para realizar avaliações MSC e determinar se a pescaria cumpre o Padrão de Pesca do MSC.

O organismo de certificação é responsável por:

- estabelecer a equipa que irá avaliar a pescaria
- acompanhar o cliente da pescaria através da avaliação de acordo com o Processo de Certificação de Pescarias do MSC
- emitir o certificado da pescaria (se a pescaria cumprir o Padrão de Pesca do MSC)
- efetuar auditorias e avaliações de seguimento durante o período de validade do certificado da pescaria.



A equipa de avaliação

Especialistas em ciências das pescas e auditores selecionados pelo organismo de certificação para realizar a avaliação.

A equipa de avaliação é responsável por:

- avaliar as pescarias em função do Padrão de Pesca do MSC
- utilizar as informações fornecidas pela pescaria, agências de gestão e grupos de partes interessadas para pontuar a pescaria em relação ao Padrão
- utilizar as informações e os relatórios existentes para tomar uma decisão precaucionária.



Revisores por pares

São selecionados peritos independentes para analisar o relatório de avaliação e dar o seu parecer qualificado, profissional e experiente sobre:

- as conclusões alcançadas
 - as condições levantadas
 - a pontuação e a justificação de cada indicador de desempenho
- Peer reviewers are part of the MSC process are managed through the MSC Peer Review College.

Os revisores são coordenados pelo Conselho de Avaliação por Pares do MSC.



Partes interessadas

Qualquer pessoa ou organização interessada ou afetada pela avaliação da pescaria.

As partes interessadas são responsáveis por:

- apresentar à equipa de avaliação quaisquer questões e preocupações que tenham relativamente ao comportamento ou desempenho da pescaria
- apresentar argumentos bem informados e substantivos para as suas posições, incluindo provas que possam ajudar a equipa de avaliação.



Preparar a avaliação

A preparação e a boa gestão do projeto são fundamentais para garantir uma avaliação eficiente, atempada e eficaz em termos de custos.

As avaliações de acordo com o Padrão de Pesca do MSC são realizadas apenas por CABs.

Muitos clientes da pescaria consideraram útil designar um membro do pessoal ou contratar um gestor de projeto para acompanhar o processo de avaliação e atuar como ponto de contacto para o organismo de certificação e a equipa de avaliação.

Recomendações:

- Peça orçamentos a dois ou mais CABs para garantir que obtém a melhor relação qualidade/preço.
- Assegure-se de que possui um bom conhecimento e compreensão da sua pescaria ou de outras pescarias semelhantes.
- Faça perguntas ou partilhe quaisquer dúvidas que possa ter.
- Verifique se a disponibilidade proposta se adequa ao seu cronograma e se os prazos sugeridos são viáveis, considerando a complexidade da sua pescaria, o momento da temporada de pesca que se deseje observar, assim como das partes interessadas envolvidas.
- Peça uma pré-avaliação opcional (mais pormenores sobre a pré-avaliação na página 17).
- Peça-lhes que forneçam testemunhos recentes de outros clientes de pescarias.

O papel do organismo de certificação é fornecer uma avaliação independente, por terceiros, da sua pescaria em relação ao Padrão de Pesca do MSC. Estes organismos têm a responsabilidade de consultar o cliente e outras partes interessadas para estabelecer os factos da avaliação.

O organismo de certificação não pode conduzir novas investigações ou efetuar avaliações de unidades populacionais para avaliar uma pescaria. A falta de dados ou documentação sobre uma pescaria pode resultar numa maior incerteza sobre o desempenho da pescaria, o que pode resultar em pontuações mais baixas e, geralmente, aumentar o custo da avaliação.

Todos os organismos de certificação listados no site da Assurance Services International foram aprovados por esta organização independente e são aptos para realizar avaliações MSC às pescarias.

A lista completa dos organismos de certificação acreditados está disponível em: asi-assurance.org/s/find-a-cab. Procure os que constam da lista em Scope: MSC Fisheries.

Os membros da equipa de avaliação recebem formação regular e são regularmente monitorizados para garantir que estão a cumprir os requisitos do MSC.

Definição do contrato

Uma vez escolhido o organismo de certificação, é necessário assinar um contrato com o mesmo para a avaliação. O conteúdo do contrato não é especificado pelo MSC (para além do que é apresentado nos [Requisitos Gerais de Certificação](#)), e é confidencial entre o cliente da pescaria e o organismo de certificação selecionado.

Custos e fontes de financiamento

O cliente da pescaria paga ao organismo de certificação pela avaliação. Com base na informação adicional de outras pescarias certificadas, sugere-se que o custo pode variar entre £50.000 e £120.000 para uma avaliação inicial.

O custo depende da:

- complexidade da sua pescaria
- disponibilidade de informação
- nível de participação das partes interessadas.

O organismo de certificação determina o custo da avaliação com base na sua provável complexidade. A avaliação inicial pode demorar até 18 meses e é seguida de quatro auditorias anuais de seguimento.

Se decidir reavaliar a sua pescaria no final de um período de certificação, os custos dependerão, mais uma vez, da complexidade e da quantidade de informação disponível da avaliação inicial. A reavaliação será mais barata se for possível encerrar as condições mais cedo e manter um elevado nível de desempenho.

Há uma série de fontes de financiamento e oportunidades para ajudar a certificação de pescarias. Os seus contactos regionais do MSC podem fornecer-lhe conselhos atualizados sobre as opções de financiamento relevantes na sua região.

Decidir a Unidade de Avaliação

No início do processo de avaliação, o candidato e o organismo de certificação devem definir a Unidade de Avaliação.

A Unidade de Avaliação define o que está a ser avaliado em relação à Padrão de Pesca e inclui:

- Stock(s) alvo
- método ou a arte de pesca
- frotas, embarcações, operadores de pesca individuais e outros pescadores elegíveis que exercem a pesca sob esse stock.

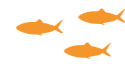
Outros pescadores elegíveis são aqueles que não podem ser imediatamente incluídos no certificado, mas que podem querer ter acesso a ele numa data posterior. É sensato alargar a unidade de avaliação o mais possível, para que outros pescadores elegíveis possam ser facilmente incluídos no certificado após a certificação.



Embarcações dentro da Unidade de Certificação



Outros pescadores elegíveis que pescam o mesmo stock



Stock alvo



Avaliação dos impactos no ecossistema

A Unidade de Certificação

A Unidade de Certificação é a Unidade de Avaliação menos outros pescadores elegíveis. Uma vez definida a Unidade de Certificação, apenas os produtos da pesca da Unidade de Certificação podem ostentar o selo Azul do MSC no mercado. Os produtos da pesca de outros pescadores elegíveis não podem apresentar o Selo Azul do MSC no mercado, mas poderão ser incluídos mais tarde, com um acordo de partilha de certificados.

Preparação da informação

A avaliação das pescarias baseia-se na análise da informação disponível pelos especialistas.

Estas informações podem incluir:

- dados sobre as unidades populacionais de peixes
- dados sobre desembarques e impactos ambientais
- informações de gestão sobre a pescaria
- entrevistas com as partes interessadas
- artigos e relatórios científicos.

Consulte a checklist no final deste guia para saber quais as informações que deve procurar facilitar.

E no caso das pescarias com dados limitados?

A sua pescaria pode não ter acesso aos dados científicos detalhados que são normalmente avaliados numa avaliação do MSC. Isto é particularmente comum em pescarias de pequena escala e para as pescarias em economias em desenvolvimento. Se os dados forem limitados, a equipa de avaliação pode utilizar o Quadro de Avaliação de Riscos do MSC (RBF), que está integrado na Toolbox do Padrão de Pesca do MSC (Tool A).

O RBF permite à equipa de avaliação conduzir uma avaliação estruturada dos riscos, para determinar se uma pescaria com dados limitados está a operar de forma sustentável, assegurando que o programa MSC e os benefícios associados sejam acessíveis a todas as pescarias. O RBF pode ser utilizado para avaliar espécies-alvo e não alvo, habitats e ecossistemas.

Para mais informações sobre o Quadro de Avaliação de Riscos do MSC, consultar [A nossa abordagem às pescarias com dados limitados | Marine Stewardship Council \(msc.org\)](#).

Conseguir o apoio das partes interessadas

Recomendamos contactar as partes interessadas relevantes no início do processo de avaliação, criando maior confiança, reduzir a probabilidade de quaisquer contratemplos ou imprevistos, de forma a contribuir para uma avaliação eficiente. O MSC acolhe com agrado os contributos e a participação das partes interessadas ao longo do processo de avaliação para garantir que as avaliações sejam bem informadas e abrangentes. O seu CAB também pedirá uma lista das partes interessadas que precisam de contactar em intervalos regulares durante a avaliação e o período de validade do certificado.

Para mais informações sobre como as partes interessadas podem participar no processo de avaliação, consulte [Participar na avaliação de pescarias | Marine Stewardship Council \(msc.org\)](#)

Certificação da Cadeia de Custódia do MSC e rastreabilidade da pescaria

O Padrão da Cadeia de Custódia do MSC garante que os produtos com o Selo Azul do MSC provêm de uma fonte sustentável certificada. A certificação da cadeia de abastecimento é necessária para que o produto da sua pescaria possa ser vendido com a certificação do MSC nas embalagens ou menus. Sugerimos que contacte os seus clientes relevantes no início do processo de certificação da pescaria para recomendar que se certifiquem de acordo com o Padrão da Cadeia de Custódia do MSC.

O seu Organismo de Certificação pode determinar que as embarcações ou outras entidades envolvidas no transporte do seu produto da pesca para o mercado necessitam de um certificado da Cadeia de Custódia. Este pode ser o caso quando a rastreabilidade entre a captura e a primeira venda é insuficiente, ou quando a captura é complexa (por exemplo, utilizando tipos de artes certificadas e não certificadas).

O organismo de certificação pedirá à pescaria que demonstre a rastreabilidade desde a captura ao nível de cada Unidade de Avaliação (UdA) até ao relatório da primeira venda. Por exemplo, se utilizar dois tipos de artes de pesca que são ambos certificados, terá de demonstrar que dispõe de sistemas de rastreabilidade que identificam de que UdA (tipo de arte de pesca) provêm o produto. É melhor pensar nos sistemas e procedimentos de identificação, segregação e rastreabilidade que a sua pescaria tem em vigor mesmo antes do início da avaliação.

Para mais informações sobre o Padrão da Cadeia de Custódia do, consulte [O Padrão da Cadeira de Custódia do MSC | Marine Stewardship Council](#).



A pré-avaliação opcional

Uma pré-avaliação é uma análise preliminar facultativa destinada a determinar se a sua pescaria está pronta para entrar em avaliação completa.



A pré-avaliação consiste em:

- uma reunião entre si, o cliente da pescaria, e o organismo de certificação
- uma visita *in situ* (facultativa)
- uma análise dos dados disponíveis
- identificação de quaisquer questões ou interesses das partes interessadas
- um relatório de pré-avaliação que descreva em que medida a sua pescaria cumpre o Padrão de Pesca do MSC (o relatório será confidencial, exceto se for determinado de outra forma pelo cliente)
- uma descrição dos potenciais obstáculos que têm de ser resolvidos antes de a sua pescaria cumprir os requisitos do Padrão de Pesca MSC.

Projetos de Melhoria Pesqueira (FIP)

Um número crescente de pescarias está a fazer as alterações necessárias para se tornarem sustentáveis, na esperança de obter a certificação. Esta situação levou a um aumento considerável dos esforços organizados para melhorar as pescarias, frequentemente designados por Projetos de Melhoria Pesqueira (FIP na sigla em inglês).

Se os resultados da pré-avaliação mostrarem que a sua pescaria não está a alcançar o nível exigido pelo Padrão de Pesca do MSC, existem ferramentas e assistência técnica disponíveis para ajudar a sua pescaria a implementar as melhorias necessárias.

O *Capacity Building Program* do MSC apoia pescarias em todo o mundo que estão a melhorar no sentido da sustentabilidade e da certificação MSC. Faz parte do compromisso do MSC em fornecer acesso igual a todos os que procuram a certificação, particularmente a pescarias de pequena escala e as que se encontram em economias em desenvolvimento.

O *Capacity Building Toolkit* do MSC é um guia completo para clientes, gestores, cientistas, consultores e outras partes interessadas envolvidas em pescarias que estão a trabalhar para obter a certificação MSC. Fornece informações práticas sobre o Padrão de Pesca do MSC, apresenta exemplos de boas práticas, descreve as informações que são verificadas durante uma avaliação e descreve possíveis ações que podem ser implementadas durante um FIP.

Para mais informações sobre os FIP, pode descarregar estas ferramentas ou para encontrar um consultor em [msc.org/fips](https://www.msc.org/fips) e [Projetos de melhoria de uma Pescaria \(FIPs\) - MSC | Marine Stewardship Council](#).

O Programa *In-Transition to MSC*

Como parte do caminho para a sustentabilidade do MSC, o programa *In-Transition to MSC* (ITM) apoia os FIP de todas as dimensões e países que estão empenhados em obter a certificação, mas que ainda não estão prontos para iniciar a avaliação com base no nosso Padrão.

O Programa exige que as pescarias procurem uma verificação independente regular das melhorias que estão a ser feitas à medida que progredem no sentido de cumprir o nosso Padrão. Isto permitirá às pescarias demonstrar a credibilidade do seu empenhamento na sustentabilidade.

Informações completas, critérios de elegibilidade e como candidatar-se estão disponíveis aqui: [msc.org/ITM](https://www.msc.org/ITM).

É BOM SABER



Uma pré-avaliação constitui uma boa oportunidade para avaliar se um determinado organismo de certificação é adequado para si. Não é obrigado a utilizar o mesmo organismo de certificação para a pré-avaliação, verificações ITM, avaliação completa, auditorias auditorias de seguimento pós-certificação. No entanto, pode haver poupanças de tempo e de custos associadas a esse facto.

Requisitos relativos ao trabalho forçado e ao trabalho infantil

O Marine Stewardship Council condena a utilização de trabalho forçado ou infantil e reconhece a importância das questões sociais quando se considera a sustentabilidade.

Os clientes da pescaria e as entidades da cadeia de abastecimento no mar são obrigados a preencher uma declaração sobre as medidas, políticas e práticas em vigor para evitar o trabalho forçado e o trabalho infantil.

Os organismos de certificação verificam se a declaração foi apresentada. O conteúdo da declaração não será auditado, mas qualquer pessoa que tenha questões nesta matéria poderá rever a declaração no site do MSC.

Os clientes da pescaria ou as entidades da cadeia de abastecimento no mar que não apresentarem o formulário não serão elegíveis para certificação. Pode ler o modelo de declaração em [msc.org/docs/statement-template](https://www.msc.org/docs/statement-template)

Avaliação completa

A avaliação completa é o processo pormenorizado, público e rigoroso que o seu organismo de certificação segue para determinar se a sua pescaria cumpre os requisitos do Padrão de Pesca do MSC.

De um modo geral, o processo de avaliação segue as etapas abaixo indicadas:



1. Recolha de informações e pontuação inicial

Nesta fase, deve reunir todas as informações disponíveis sobre a sua pescaria e fornecê-las ao organismo de certificação utilizando a *Checklist do Cliente*.

O organismo de certificação designa uma equipa de avaliação que analisa todas as informações relevantes, incluindo documentos técnicos, relatórios e dados sobre a sua pescaria. Estas informações são utilizadas para efetuar uma avaliação inicial do desempenho da sua pescaria em relação ao Padrão de Pesca do MSC.

A pontuação inicial inclui um esboço com as justificações das pontuações e informações de apoio. Eventuais lacunas de informação são assinaladas para que o organismo de certificação as resolva durante a visita à pescaria (*in situ*). Nesta fase, é vantajoso fornecer o máximo de informações possível para que o CAB possa avaliar a pescaria com rigor.

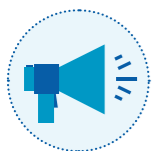
O organismo de certificação compila estes dados no relatório preliminar de anúncio para comentários - Announcement Comment Draft Report (ACDR).

Poderá então rever a pontuação inicial, fornecer qualquer informação que estivesse em falta e decidir se pretende avançar com o anúncio de entrada em avaliação completa. O resultado nesta fase não representa o resultado da avaliação final e pode sofrer alterações ao longo do processo.

É BOM SABER



A Checklist do Cliente está alinhada com a estrutura de árvore de avaliação do Padrão de Pesca do MSC para o ajudar a organizar as informações para a equipa de avaliação.



2. Anúncio de entrada em avaliação completa

Quando estiver pronto para passar à avaliação completa, o organismo de certificação anuncia aos interessados que a pescaria está a ser objeto de uma avaliação completa e publica o relatório ACDR no site do [MSC Track a Fishery](#) e na newsletter “Fisheries Update”.

O ACDR também inclui a(s) Unidade(s) de Avaliação (UdA(s)): as espécies-alvo, o tipo de arte e a zona de pesca. O anúncio identifica a equipa de avaliação e fornece pormenores sobre a visita à pescaria.

É BOM SABER



O tempo médio necessário para uma avaliação completa é de 12 a 18 meses. A duração depende, em certa medida, da sua preparação, bem como da natureza e complexidade da pescaria.



3. Contributos das partes interessadas

Após o anúncio, os interessados podem dar o seu contributo por escrito ao ACDR, incluindo quaisquer referências ou informações que possam ser úteis para a equipa de avaliação. Os interessados têm tempo para se prepararem para a visita *in situ*, onde podem discutir a pescaria com a equipa de avaliação, pessoalmente ou à distância. As partes interessadas têm 60 dias para apresentar os seus comentários sobre as avaliações iniciais e 30 dias para as reavaliações.



4. Visita *in situ* e pontuações

A visita à pescaria é organizada pelo organismo de certificação. Aquando da visita ao local, a equipa de avaliação entrevista-o a si, aos gestores da pescaria e às partes interessadas de forma a considerar todas as informações e questões.

A equipa de avaliação utiliza então todas as informações para rever as pontuações iniciais, e sempre que necessário, pontua atualiza o desempenho da pescaria em relação ao Padrão de Pesca do MSC.



5. Avaliação pelo cliente e pelos pares

O organismo de certificação compila o *Client and Peer Review Draft Report* que resume:

- o desempenho da sua pescaria em relação ao Padrão de Pesca do MSC
- a pontuação média da sua pescaria em cada um dos três princípios fundamentais propostos para o resultado da certificação
- pormenores de quaisquer condições para melhorar o desempenho da sua pescaria.

O organismo de certificação dá à sua pescaria tempo para comentar este relatório preliminar pelos pares e clientes, e elaborar um plano de ação que mostre como a sua pescaria irá abordar as condições. São definidas condições quando qualquer Indicador de Desempenho individual atinge 60 (o mínimo para passar), mas não de 80, onde são abordadas mais adiante.

Simultaneamente, o Conselho de Avaliação por Pares do MSC organiza a participação de peritos independentes, conhecidos como pares revisores (normalmente cientistas das pescas) para rever o relatório preliminar. Um Comité de Supervisão da Revisão por Pares, constituído por cientistas terceiros, aprova a seleção dos revisores por forma a garantir que eles fazem uma análise independente do relatório do organismo de certificação.



6. Revisão pública adicional ao relatório preliminar

Uma vez concluída a revisão do relatório preliminar pelos revisores independentes e por si o organismo de certificação publica o Relatório Preliminar de Consulta Pública (Public Comment Draft Report) no site MSC Track a Fishery.

O relatório inclui uma determinação preliminar sobre se a sua pescaria é recomendada para certificação.

O seu CAB deve realçar quaisquer alterações efetuadas desde o *Client and Peer Review Draft Report*, mas recomenda-se que o verifique e o reveja se necessário.

As partes interessadas que estiveram anteriormente envolvidas no anúncio ou na visita *in situ* têm 30 dias para dar o seu contributo ao relatório preliminar.

Se não se recomenda a certificação da sua pescaria, o processo de avaliação deve ter contribuído para uma melhor compreensão da pescaria. Depois de ter abordado os problemas que impediram a sua pescaria de obter a certificação, pode voltar a candidatar-se a uma avaliação completa em qualquer altura. O candidato pode decidir sobre a entrada no programa ITM, como forma eficaz de monitorizar os progressos e demonstrar um empenhamento contínuo na sustentabilidade.



7. Proposta de Relatório Final e veredicto

A Proposta de Relatório Final é publicada no site MSC Track a Fishery e inclui a determinação final da equipa de avaliação sobre se a sua pescaria deve ser certificada. É emitido depois de a equipa de avaliação ter considerado todos os contributos durante a avaliação e de uma revisão do relatório em conformidade. É nesta altura que, se um interveniente anteriormente envolvido no processo de avaliação continua a discordar da decisão de certificação emitida pelo CAB pode apresentar uma oposição, desencadeando o recurso junto do Processo de Oposição do MSC.



8. Relatório Público de Certificação e entrega do seu certificado

Se a decisão da avaliação foi a certificação, não foram levantadas quaisquer objeções ou se as questões levantadas foram resolvidas sem alteração da determinação do CAB, a pescaria é certificada com êxito. A certificação tem uma duração máxima de cinco anos sujeita a auditorias de seguimento anuais. O CAB emite e publica um Relatório Público de Certificação no site MSC Track a Fishery, contendo os resultados completos das avaliações. Pouco tempo depois, o CAB emite o certificado de pescaria. Se os seus clientes se certificarem de acordo com o Padrão da Cadeia de Custódia do MSC, os produtos da sua pescaria agora com a certificação MSC podem apresentar o Selo Azul do MSC nas embalagens ou nos menus.

Planos de Ação do Cliente relativamente às Condições

Se a pescaria obtiver uma pontuação entre 60 e 79 em qualquer indicador de desempenho, o CAB atribuir-lhe-á uma condição. É-lhe exigido que realize melhorias para garantir que a sua pescaria obtém 80 pontos no indicador de desempenho relevante durante a validade do seu certificado e isso é geralmente verificado antes de uma pescaria poder ser reavaliada.

É importante desenvolver um plano de ação que definam:

- as melhorias que foram estabelecidas para a sua pescaria
- como serão abordados
- quem os abordará
- quando serão abordados
- como se espera que a ação melhore o desempenho da Unidade de Certificação
- a forma como os progressos no cumprimento das condições serão demonstrados à equipa de avaliação.

Terá também de obter um compromisso de todos os envolvidos no apoio ao seu Plano de Ação do Cliente (caso exista) de que estão dispostos a ajudar e a disponibilizar recursos. A melhor forma de o fornecer ao CAB esta informação, é através de uma carta escrita ou por correio eletrónico. Este documento pode demorar algum tempo a ser fornecido, pelo que deve ser solicitado numa fase inicial do processo – o CAB não pode certificá-lo sem o mesmo.

Procedimento de oposição

Se as partes interessadas considerarem que um organismo de certificação cometeu um erro de procedimento, pontuação ou estabelecimento das condições, podem apresentar uma notificação de oposição durante o período de 15 dias úteis após a publicação do relatório final. Tal constitui um mecanismo para que qualquer desacordo com a avaliação da pescaria seja resolvido por um adjudicador independente. Se a oposição for aceite para consideração, o opositor, o CAB e o cliente seguem o Processo de Oposições do MSC. Este processo estabelece as consultas adequadas e o adjudicador independente decide então se a oposição deve ser mantida. Se for aceite, o processo pode resultar em alterações à sua avaliação, por exemplo, alterações às pontuações ou condições adicionais, ou pode resultar na alteração da determinação de aprovação para reprovação.

Manter a certificação MSC

Um certificado de pescarias MSC tem uma duração máxima de cinco anos. Durante este período, a sua pescaria poderá ter de efetuar as melhorias necessárias como parte das condições e será submetida a auditorias de seguimento regulares.

Auditorias de Seguimento

Durante uma auditoria de seguimento, o organismo de certificação analisa todas as alterações ocorridas na pescaria, tudo o que possa afetar o cumprimento do Padrão de Pesca e o estado de quaisquer condições.

As auditorias de seguimento anuais podem incluir uma auditoria *in situ*, à distância ou uma análise de dados ou informação. Podem ser efetuadas até seis meses antes ou depois da data inscrita no seu certificado. As partes interessadas são convidadas a fornecer informações à equipa de avaliação e é elaborado um relatório anual de seguimento.

Se, em qualquer fase fora de uma auditoria de seguimento, surgirem novas informações suscetíveis de afetar o estado de certificação da pescaria, o CAB tem o direito de desencadear uma auditoria expeditiva para investigar. Uma auditoria expeditiva é semelhante a uma auditoria de seguimento, mas analisa apenas a área específica da avaliação afetada pela nova informação. Pode muitas vezes ser efetuada como uma auditoria à distância, mas isso depende da situação. As auditorias expeditivas também podem ser realizadas ao mesmo tempo que uma de seguimento ou reavaliação. Podem resultar numa suspensão da pescaria se se demonstrar que as novas informações afetam negativamente as pontuações.

Reavaliação

A reavaliação deve ser anunciada o mais tardar 90 dias após o quarto ano de vigência de um certificado existente. Idealmente, a reavaliação deve começar antes disso, para garantir que o novo certificado possa continuar a ser emitido após o termo do prazo de cinco anos do certificado existente.

Existem dois tipos de reavaliação:

Reavaliação completa: Requer a realização de todas as etapas e atividades envolvidas na avaliação inicial completa.

Reavaliação reduzida: Se não existirem condições pendentes no final da terceira auditoria, todas as questões válidas das partes interessadas foram resolvidas e a pescaria que entra na reavaliação é abrangida pelo certificado anterior.

Checklist resumo

Aqui pode encontrar uma lista de apoio ao seu progresso no processo de avaliação do MSC.

Familiarizar-se com o Padrão de Pesca do MSC

- Familiarizar-se com os indicadores de desempenho e a árvore de avaliação do MSC

Preparar-se para a avaliação

- Escolher um organismo de certificação (CAB)
- Definir o contrato com o organismo de certificação
- Decidir sobre a Unidade de Certificação proposta com o organismo de certificação
- Preparar as informações exigidas pelo seu organismo de certificação. Ver a Checklist do Cliente Ter em conta quem será considerado como “outras pescarias elegíveis” (se for o caso)
- Entre em contacto com as partes interessadas da sua pescaria
- Investigar fontes de financiamento
- Considere a certificação da Cadeia de Custódia

Pré-avaliação (opcional)

- Realizar uma pré-avaliação para saber se a sua pescaria está pronta para entrar em avaliação completa
- Se o processo de avaliação completa é desaconselhável, saiba mais sobre os Projetos de Melhoria Pesqueira, bem como sobre as ferramentas e consultores disponíveis para o ajudar a alcançar o nível de desempenho do Padrão de pesca do MSC

Preparar a avaliação completa

- A equipa de avaliação conclui a pontuação inicial e redige o relatório ACDR
- Analisar o relatório preliminar do organismo de certificação
- Decidir se se deve anunciar e entrar em avaliação completa
- Comunicar o relatório às partes interessadas e aos parceiros
- Assistir à visita *in situ*
- Desenvolver um plano de ação
- Mantenha-se em contacto com o seu organismo de certificação durante a avaliação
- Celebre e promova a certificação MSC da sua pescaria!

Que informações serão utilizadas por um organismo de certificação para avaliar a sua pescaria em relação ao Padrão de Pesca do MSC?

Relatórios de avaliação das unidades populacionais de peixes elaborados por organismos científicos, tais como organismos científicos regionais (por exemplo, CIEM ou grupos de trabalho das ORGP), organismos nacionais (por exemplo, IPMA - Portugal, -INIP - Angola, etc.) e/ou organismos locais para:

- Espécies-alvo (as espécies que serão submetidas à avaliação MSC)
- Outras espécies retidas
- Espécies descartadas ou libertadas

Pareceres científicos, estudos científicos ou publicações de investigação mais recentes sobre biologia e ecologia para:

- Espécies-alvo (as espécies que serão submetidas à avaliação MSC)
- Outras espécies retidas
- Espécies descartadas ou libertadas
- Espécies em perigo, ameaçadas ou protegidas (ETP) e aves, répteis, anfíbios e mamíferos
- Habitats
- Ecossistemas

Dados do diário de bordo ou dos desembarques:

- Espécies-alvo (as espécies que serão submetidas à avaliação MSC)
- Outras espécies retidas
- Espécies descartadas ou libertadas
- Espécies em perigo, ameaçadas ou protegidas (ETP)

Informações sobre as embarcações/pescadores que exploram a unidade populacional:

- Descrição do modo de funcionamento do grupo de clientes ou da pescaria em avaliação
- Descrição das artes de pesca utilizadas pelo grupo de clientes ou pela pescaria em avaliação
- Todos os dados disponíveis sobre as capturas ou o esforço de pesca do grupo de clientes ou da pescaria em avaliação
- Descrição do modo de funcionamento de todas as embarcações ou pescadores que exploram a unidade populacional
- Descrição das artes de pesca utilizadas por todas as embarcações ou pescadores que exploram a unidade populacional
- Proporção das capturas entre todas as embarcações ou pescadores que exploram a unidade populacional, incluindo o grupo de clientes

Sobreposição de avaliações MSC:

- Relatórios de avaliação do MSC para outras pescarias da mesma unidade populacional (pode utilizar a [Base de dados de harmonização](#) para encontrar outras pescarias MSC que operam sob o mesmo stock)

Relatórios, mapas e outros documentos:

- Regulamentação e legislação local, nacional e internacional (quotas, períodos de defeso, zonas de defeso, medidas técnicas, etc.)
- Código(s) de conduta ou outras condições das licenças
- Relatórios dos observadores e monitorização por vídeo
- Mapas ou relatórios do Sistema de Monitorização de Navios por Satélite (VMS) ou do Sistema de Identificação Automática (AIS)
- Quaisquer planos de gestão, documentos normativos ou informações que afetem a pescaria ao nível nacional ou regional
- Análises de gestão e auditorias internas
- Lista das espécies marinhas protegidas dentro da jurisdição
- Mapas de habitats
- Relatórios de inspeção e detalhes das infrações

Rastreabilidade

- Informações sobre a rastreabilidade na pescaria, para garantir que o produto é elegível para entrar nas Cadeias de Custódia certificadas



DESCARREGAR A CHECKLIST DO CLIENTE COMPLETA AQUI:
msc.org/docs/client-document-checklist

Guia para o Padrão de Pesca do MSC



Princípio 1: Unidades populacionais de peixes sustentáveis

Avaliação do estado da população

- A população alvo da pescaria encontra-se num estado sustentável ou está em recuperação para níveis sustentáveis.

Estratégia de gestão das capturas

- Está em vigor uma estratégia precaucionária para a pescaria.
- Se a espécie-alvo for um tubarão, não se está a proceder à remoção das barbatanas de tubarão.
- Existem regras de controlo da captura que permitem manter a população em níveis sustentáveis.
- Existem informações fiáveis para fundamentar a estratégia de captura e as capturas-alvo são regularmente controladas.
- Existe uma avaliação sólida da população-alvo.

Princípio 2: minimizar o impacto ambiental

Que outras capturas tem a pescaria? São sustentáveis?

- Existem populações sustentáveis de outras espécies capturadas regularmente.
- Existe uma estratégia de gestão destinada a limitar o impacto sobre estas espécies.
- Existem informações credíveis sobre estas espécies.

Que outras capturas tem a pescaria? Captura espécies ameaçadas, aves, répteis, anfíbios ou mamíferos?

- Não existe qualquer perigo para as populações de espécies ameaçadas ou para as populações de aves, mamíferos, répteis ou anfíbios.
- Existe uma estratégia de gestão para minimizar os impactos sobre estas espécies.
- Existem informações credíveis sobre o impacto da pescaria nestas espécies.

Impacto nos habitats

- A pescaria não causa danos graves ou irreversíveis aos habitats.
- Existe uma estratégia para minimizar o impacto da pescaria nos habitats.
- Existem informações credíveis sobre os impactos das artes de pesca nos habitats.

Impacto no ecossistema

- A pescaria não causa danos graves ou irreversíveis ao ecossistema.
- Existe uma estratégia de gestão para proteger os ecossistemas.
- Existem informações credíveis sobre a função e o impacto dos ecossistemas.

Princípio 3: Gestão eficaz das pescas

Governança e legislação

- Existe um quadro jurídico ou consuetudinário eficaz que apoia o cumprimento do Princípio 1 (P1) e do Princípio 2 (P2) e reconhece os direitos das pessoas que dependem da pescaria para a sua alimentação ou subsistência.
- Existe um processo de consulta eficaz com as partes interessadas.
- Existem objetivos de gestão a longo prazo que são coerentes com o Padrão de Pesca.

Sistema de gestão específico da pescaria

- Existem objetivos claros e específicos para a pescaria com vista ao cumprimento dos Princípios 1 e 2.
- Existem processos de decisão eficazes.
- Existem sistemas de cumprimento e de aplicação.
- Existe uma avaliação dos resultados e desempenho da gestão da pescaria.

Saiba mais

[msc.org/fisheries](https://www.msc.org/fisheries)

info@msc.org



@MSCecolabel #MSCcertified



/marine-stewardship-council



/sustainableseafood

© Marine Stewardship Council 2023

Todas as informações estão corretas no momento da publicação.